Emquanto todo o Brasil festeja a sua independencia na data grandiosa que hoje transcorre, a nossa terra vilipendiada pelos desatinos e ambições incontidas de uma malta de avançadores que a invadiram para a desgovernar de modo a "pescarem" melhor nas suas ruinas, marcha a passos largos para a completa falencia.

O Grito do Ypiranga precisa ser repetido no Maranhão!

Por um 7 de Setembro maior, esperam todos os maranhenses de brio, conscientes dos seus legitimos direitos, a um governo de honestidade e justiça.

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Ipiranga á rua O. Cruz.

Noturno: S. José á rua O. Cruz.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931 — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Sexta-feira 7 de Setembro de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000 — Semestre 22$000 | Num. 2.647

CURURUPÚ —

Jubes, Regina, infandum renovare dolorem ?

(VERGILIO)

Não propriamente á renovação da dor do poeta mantuano, senão ao nojo de ainda uma vês, que decididamente será a ultima, ocupar-me do Cururupú e sua gente, é a que me condena o «Combate» com o seu belissimo e emocionante comentario á carta, que, sobre tal assunto, lhe dirigi.

Quando algum dia, num desses erros tão comuns na vida de falta de rigoroso escrupulo na escolha das nossas relações afetivas, pensamos haver deparado um relicario de ouro para a nossa estima, chegamos afinal á verificação de que desacertamos abrigando a nosso toaco vaso de barro mal cosido a resender ainda ao caetro nauseoso da argila crua, não em quebrá-lo mas sim em esvasiá-lo da essencia, que lhe não quadra com a grosseria da feitura, e atirá-lo pie [...] mente ao monturo, onde fi que para sempre [...] das cousas imprestaveis, é que está a legitima solução do caso.

Encerra esta tres fases psicologicas, que no mesmo grau obrigam e medem a nobreza das ações dos homens de alma superior.

Vem na primeira o arrependimento, que todos nós devemos ter dos nossos erros reconhecidos, para, num exemplo de grande elevação espiritual, confessá-los e corrigi-los. Só persistem, conscientemente, em errar, as almas pequeninas que, escravas de paixões subalternas, não podem alcançar a certeza de haver maior e mais nobre heroismo em confessar e corrigir um erro do que me-mo em insistir na demonstração de uma verdade. Aos mesquinhos de sentimentos, de estreita envergadura moral, sim, ocorre o recurso dos sofismas para fugirem á responsabilidade dos seus erros.

Vem na segunda o perdão, essa cristalina capacidade que não pode faltar aos eleitos do bem e deve sempre entrar na integração do amor pelo proximo, condiciona lor frequentemente das ingratidões. Quem não sabe perdoar, não sabe sentir; quem não sabe sentir, não se eleva ás esferas superiores da mentalidade humana, de onde melhor se podem perceber as fatalidades dos nossos atos, desatados menos por nós mesmos do que pelas forças inconscientes que nos formam o âmago das personalidades. Os ilaqueantes do dever, os pecaminosos de qualquer especie, não o são pelo quererem senão pelo cederem a essas determinações irresponsaveis, que lhes potencialisaram no subconciente as taras hereditarias ou os vicios educacionais, criadores como as boas lições de habitos mentais. Ensina isto luminosamente o grande pragmatista moderno, William James: *Nos vertus sont des habitudes aussi bien que nos vices et notre vie entière n'est, en definitive, qu'un faisceau d'habitudes — pratiques, émotionnelles, intellectuelles, — organisées systématiquement pour notre bonheur ou notre malheur, et nous conduisant irrésistiblement à notre destinée*. Em perdoar, ha sempre, portanto, um ato de justiça superior, aubilitante para o que perdoa como ortopediante da mentalidade para o perdoado.

Vem, finalmente na terceira, o despreso, que não contraindica com o perdão, antes lhe reforça o efeito de um castigo superior.

Para os não abandonar aos etvaziados da nossa estima, com a piedade de ainda lhes tentar a reabilitação, preciso se torna se lhes possa descobrir na organisação dos habitos mentais alguma probabilidade de os dirigir para a pratica das virtudes, cuja carencia os levou a desmerecê-la. Seria necessario que no *vaso de barro* não houvera póros, por onde perder-se inutilmente o nosso afeto, o que então valeria de algum modo a pena de lhe brunir e pintar a superficie, tornando-lhe menos despresivel o aspecto.

Não assim, nos transfugas de Cururupú ! Revelaram eles nas manifestações agora da sua feloma para comigo esse feixe de instintos sistematicamente organisados, não para a estabilisação de um caráter firme, senão para a instabilidade moral, determinante de todas as especies de tergiversações ! Mostraram assim, mais do que póros, verdadeiras fendas no *vaso de barro* das suas almas vasadoras da minha estima e por isso do uma vez para sempre dela desmerecedoras.

Tenho, pois, que deixá-los a esses cataventos politicos, cavadores de arranjos pessoais, á mercê do seu proprio destino, largando-os á banda do meu caminho, para ficarem apenas *rachados e vasantes* como são, mas, de modo nenhum, reconcertados nem tão pouco despedaçados por mim. E' o caso legitimo da aforistica sentença popular: *«Sua alma, sua palma»*. Tracei justamente o meu plano profilatico de afastamento deles no judicioso conselho do eminente sabio hespanhol, Professor Ramon y Cajal, que a revisão do Combate, sempre amavel mas por veses perversamente cochiladora, afeiou como o *gato de cuim por quien*, o que me obriga a reproduzi-lo corrigido: «Apártate progresivamente — sin rupturas violentas — del amigo para quien representas un medio en vez de ser un fin».

Quem quer que, com imparcialidade de animo, assistisse ao *chinfrin* eleitoral da politica [...] atual de Cururupú, não teria tido menos incontidas nauseas morais, que as que dolorosamente experimentei. Fazia-se ali a prova viva de que as virtudes conquistadas pela educação aos impulsos ancestrais primitivos, vacilam muitas veses miseravelmente nas almas fracas com os grandes abalos emocionais. E' por isso que, desfeito o equilibrio instavel da sua moralidade, á sabujice dos capangas eleitorais não é raro associar-se, como ali se deu, o ciumo das suas impudicicias servis.

Tive a infelicidade de que o unico predio, que encontrei para morar naquela terra, defrontasse com o cartorio eleitoral, onde, até horas mortas da madrugada, se reuniam (mirabile dictu !) professoras de escolas, *enviados especiais et reliquat*, para, em gargalhadas despejadas como essas que se ouvem nas tascas e bacanais, perturbando o socego publico, afirmarem que estavam a organizar a *esquadra votante do chefe* Magalhães de Almeida, excrecencia politica que só em *invertebrados morais* como ele poderá deparar defensores das suas vulpinices e traições. Aqueles *cururupuenses* não me queriam assim manifestar apenas o seu desrespeito, senão tambem se revelarem infames na ingratidão ! E ser-me-ia, deante disto, ainda possivel abaixar-me por piedade, para levantar daquela estrumeira moral aqueles *cogumelos* ? De modo nenhum ! Lamento que o eximio articulista do Combate me tenha forçado a mais esta *pá de cal*, que definitivamente representa o meu ultimo olhar para esses *vasos de barro* que deixei para traz no meu caminho.

Achilles Lisbôa

Que decreto!

O sr. Interventor federal, inteiramente descontrolado, fez baixar um decreto aprovando a permuta de comarcas entre os juises de direito de S. Bento e Pastos Bons.

Se já não fosse suficientemente conhecido o estado de espirito do sr. Martins de Almeida, bastaria esse ato para patentear a formidavel desorganisação em que se acha.

Esse decreto foi um acinte ao poder judiciario local, atentas as circunstancias em cujo meio surgiu e, por isso mesmo, não pode prevalecer. Nem serão tão tolos os permutantes que o aceitem, assumindo as responsabilidades que dele decorrem.

Conforme prescreve a lei do Estado, para que se dê a permuta é mister que a Corte de Apelação lhe dê assentimento e foi justamente em sentido contrario que se manifestou a nossa Côrte judiciaria.

O governo do Estado pulou por cima da cupola do poder julgador, ou a ela se fez substituir, aprovando a permuta, que não está nem poderia ser aprovada. E mais interessante ainda é que, citando dispositivos das leis federal e estadual, falou como senhor absoluto que quer, pode e manda, por seu unico e exclusivo arbitrio.

Errou o pulo e os juises ficaram, como dantes, nas suas comarcas, a despeito do querer abusivo do Sr. Interventor.

E' claro o art. 24 da lei de Organisação Judiciaria do Estado, aliás invocado pelo governo. Diz que «é permitida a permuta entre juizes de comarcas da mesma entrancia, mediante informação do Superior Tribunal e aprovação do governo».

Isto quer dizer que se a informação do Tribunal não for favoravel, nenhuma permuta será feita. Porque se assim não fosse, desnecessaria seria aquela informação, podendo o governo, sem mais formalidades, decretá-la.

Consultada a Côrte de Apelação, uma de duas: ou ela concorda, ou discorda do pedido. Se concorda, *tolitur questior*, — o governo póde decretar a permuta. Se, porem, a Corte discorda, não ha mais remedio algum, pois a lei não dá permissão ao governo para anular essa discordancia.

Se o art. 24, aliás citado no decreto do sr. Martins de Almeida, era letra morta, necessidade não havia de se fazer á consulta ao tribunal; poderia ele aprovar a permuta ante o simples pedido dos dois juises.

Tal interpretação, porem, é um contrasenso, pois está escrito que a informação será solicitada e, devendo sel-o, está subentendido que o tribunal pode dá-la em sentido desfavoravel ao pedido dos juises, anulando-lhes a pretenção.

E' regra comum de hermeneutica que se deve supor não haver na lei palavra desnecessaria. Se ela exige informação e esta é desfavoravel, não se contendo no seu texto autorisação para despresá-la, como de feito não ha, a conclusão a tirar é que o governo exorbitou de suas funções e o seu ato não poderá vigorar, porque é nulo de pleno direito.

De tudo isto resulta que se juises forem assumir as suas funções, nas comarcas visadas pela permuta, terão praticado um ato ilegal, nulo, como nulo será tudo quanto despacharem ou sentenciarem; e se receberem vencimentos, deverão estes ser restituidos aos cofres publicos.

Estamos convictos de que a Corte de Apelação não se deixará humilhar nesse novo atentado levado a efeito pela Interventoria. Não poderá considerar o dr. José Neiva juis de Pastos Bons e o dr. Joaquim Itapari, juis de S. Bento.

Casino Maranhense

Aviso aos socios

A Diretoria do Casino Maranhense avisa a seus associados que o ingresso para a proxima festa dansante de 8 do corrente (Sabado) será o recibo do mês de Agosto, tornando-se indispensavel a sua apresentação ao porteiro do Club.

São Luís, Setembro de 1934.

José Alves Mendes
Tesoureiro

Por dispersão...

O governo do sr. capitão Martins de Almeida vai findar, como daqui já dissemos, por dispersão.

Os seus mais dedicados auxiliares continuam debandando, como ainda ante-ontem fizeram os srs. drs. Kleber Nina e Grijalva Rodrigues, do Departamento de Viação e Obras Publicas.

E o peior é que o sr. interventor não encontra substitutos para os demissionarios seus auxiliares, como aconteceu com o cargo de diretor da Instrução Publica, não aceito pelo professor Gilberto Costa; com o de diretor da Escola Normal de Caxias, não aceito pelo dr. Achiles Cruz; com o de diretor de Fazenda, não aceito pelo sr. David Azevedo, funcionario daquela Diretoria, que apenas está respondendo pelo expediente da r. partição.

Ontem já se falava no pedido de demissão do dr. Djalma Marques e do capitão Alberto Zamith que embarcará a familia a 10, rumo ao sul.

São os maranhenses dignos, que não podem continuar a servir um governo que se desmanda em atentados á lei, em arbitrariedades aos habitantes desta infeliz terra, em afrontas á justiça, levando tudo «a ferro e afogo», «dôa a quem dôer», como diz o sr. Martins de Almeida.

São os maranhenses que ainda não se deixaram poluir pelo aviltamento de carater, tão do ambiente atual de palacio.

Maranhenses !

Lembrai-vos de que o governo passa e continuareis aqui entre nós sob a analise impiedosa da opinião publica, que nada dispensa, nem nada perdôa.

Não sejais o coveiro da vossa propria dignidade !

O que ha em Pastos Bons

Novos atentados do Prefeito Neiva

PASTOS BONS, 6 (O Combate) — O prefeito Justo Neiva, sempre praticando arbitrariedades, a 26 de Agosto mandou prender Abrahão Cambiroba. Como este tivesse fugido o truanesco prefeito ordenou a invasão do lar daquele senhor, arrebatando todos os seus haveres, assim descriminados: 20 arroubas de algodão; 5 porcos, 1 burra selada, arroz, fava, galinhas e roupa.

O tenente Reis não se confirmando com tais absurdos mandou entregar os referidos haveres. Para a captura de Abrahão que se evadio para o Estado do Piauí seguio um grupo de capangas e soldados resultando disso um forte tiroteio de cerca de 12 horas.

A' noite quando regressaram os referidos capangas tentaram invadir o lar de D. Purcina Lima, viuva de Olegario Lima.

Continuam armados de rifles em plena rua os capangas do sr. Justo Neiva, numa verdadeira afronta á sociedade. — Saudações — a) CICERO LOUREIRO.

=O COMBATE=

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 649

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal, não devolvendo em nenhum dos casos os originais que lhe forem enviados, depois de publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques à dignidade de pessoas, só sendo permitidas publicações marretadas na gerencia após ficarem os autores na firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANNO	40$000
UM SEMESTRE	22$000

Os assinantes podem com tratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa das jornais anual em tempo oportuno.

Anuncios preço módico e preços de acordo com a tabela, ou à confecção em poder do Gerente.

ROSARIO

Vendem-se duas importantes propriedades

Vende-se um bonito sitio com a metade das terras de «João Velho» n'uma das faces do Itapecurú defronte do «Quebra-Potes».

Lugar excelente para extração de babaçú, pois tem bom palmeiral, estabelecim de mangue e taboa. Lugar piscoso.

Um bom sitio novo nos subúrbios desta cidade a 1500 metros mais ou menos denominado «Cavam» contendo: pequisitos, bacurisal, laranjeiras, limoeiros, jaqueiras, tanjerinas, araçazeiros, coqueiros e quatro cubos de abacateiros.

Local excelente para esta cultura e criação de aves domesticas, em quatro hectares de terras quadradas, devidamente no municipio, estando tudo em dias e legalisado.

Quem pretender dirija-se nesta cidade a

Lino Tavares da Silva

Automovel CHEVROLET

Vende-se um automovel Sedan de quatro portas, marca Chevrolet, apropriado para uso particular, equipado com pneus GOODYEAR superbalão. Pode ser examinado na Praça João Lisboa. Tem o numero 155 Trata-se com José Nascimento A. de Sousa, Travessa do Comercio, —52 (Sobrado)

5—vs.

Festividade de S. José de Ribamar

A festividade em honra do Glorioso Patriarca S. José de Ribamar, Padroeiro da Igreja Universal, será realizada no corrente ano, obedecendo o seguinte

PROGRAMMA:

No dia 14 de Setembro começará o novenario, constando de missas ás 6 1/2 horas e repetição do terço, ladainha com cantico e pedidos rituais e benção do SS. Sacramento ás 19 horas.

No dia da festa, 23 de Setembro, serão celebradas missas das 6 ás 7 horas, distribuindo-se a Santa Comunhão a todos os paroquianos devidamente preparados, e ás 9 horas a missa solenemente cantada, com o panegirico do Glorioso Orago, por um distinto orador sacro.

Ás 16 horas, a imagem do glorioso Santo sairá em procissão percorrendo toda a séde da vila. Ao recolher a procissão será cantada a ladainha de S. José, seguindo-se a benção solene do SS. Sacramento.

Na segunda-feira, 24, serão celebradas missas em intenção aos juizes, mordomos, devotos romeiros e todos os fiéis que concorreram para o brilhantismo e triunfo da festividade e da Santa Religião Catolica. A' noite, os mesmos atos dos dias anteriores.

A decoração da Ermida será feita caprichosamente, ostentando feerica iluminação.

Os festejos externos começarão na quinta-feira, 20 de Setembro, e se estenderão até segunda-feira, 24, constando de alegres repiques dos sinos, muitas girandolas de foguetes, fazendo-se ouvir das 18 horas em diante, explendida banda de musica, deleitando a assistencia com um bem escolhido e seleto programa de seu repertorio.

No sabado, 22 de Setembro, haverá alvorada, ás 5 horas, com uma salva de 21 tiros, tocando a banda de musica excelentes peças, repiques, muitas girandolas de foguetes. Ao meio dia serão repetidos esses festejos.

No domingo 23, dia da festa, a musica tocará na praça, no corêto; por ocasião das missas das 7 e 9 horas e á tarde, ao recolher da procissão até ás 23 horas, proporcionando grande prazer aos assistentes, havendo durante os festejos muitas surpresas, foguetões deslumbrantes e ao terminar será queimado um magnifico fogo de artificio, constante de diversas peças, caprichosamente confeccionado por habil pirotecnico.

Na segunda-feira, serão repetidos os mesmos festejos do dia anterior.

A praça da Ermida será decorada primorosamente.

A comissão promotora da festividade, confiante na comprovada generosidade do Povo Maranhense e na sua ardente devoção ao Glorioso Patriarca S. José, Padroeiro da Igreja Universal, espera que a sua festividade seja revestida de toda a solenidade, ordem e profundo respeito religioso em todos os atos, assim como pede sejam enviadas joias aos Bazares ali instalados e somente nelles fazendo aquisição dos artigos religiosos, joias, medalhas e outros objetos, cujo produto é aplicado ás homenagens e culto ao Milagroso Santo, evitando adquirir esses objetos a mercadores que infestam as praças e ruas e a estabelecimentos que em proveito proprio, desviam os fieis dos Bazares, prejudicando desse modo a festividade.

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeira andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

Solicitadas

Sr. Redator d'«O Combate».

Lendo no «O Combate» do dia 1º deste mez, uma declaração, sob o titulo «Esclarecendo a verdade», do meu prezado amigo José Ericeira Dias, contra as inverdades assacadas por certo um matutino desta cidade, pelo senhor professor Luis Rego, diretor da Escola Normal desta capital, tenho a lhe afirmar o seguinte: — achando-me presente por ocasião que o senhor porteiro dirigia aos estudantes maranhenses a ordem que recebera do senhor Luis Rego.—Que por ordem daquele senhor, não era permitida a entrada dos moleques do Liceu.

Ia mais entrar, ao ouvir esse insulto, á dignidade da classe estudantal maranhense voltei imediatamente, pois ouvi, não palavras dum porteiro, mas, ordens dum professor e diretor dum estabelecimento educacional, que devia mostrar-se mais civilisado e menos energico em suas ordens.

Procurei unir-me com os repudiados do professor Luis Rego, e com eles lançar um protesto contra aquele ato indigno de um homem que se diz professor educacional e amigo como dissera na prataforma da Estação de Ferro, por ocasião do seu investido tunme.

Não pense o sr. Luis Rego que essas palavras que me foi dirigida pelo chefe de Policia ao capitão Zenith, que tudo

fora fantasia do porteiro, nos satisfez, e nos convenceu, pelo contrario, nos irritou, pois o senhor Zenith, queria tirar a responsabilidade do senhor Luis Rego e atirala para um desgraçado cumpridor de ordens.

Que barbaridade queriam fazer esses senhores para um pobre homem que vive honestamente do seu pobre vencimento que lhe dá o Estado.

Devia o senhor Luis Rego, dizer que se acha humilhado devido a ordem que deu ao seu subordinado e não querer nos embromar com desculpas fora de hora.

FAILY

4 | 9 | 34.

Vida Social

Helinho

Tão bonitinho! tão pequenino!
Helinho
aquela criancinha doirada
que mais parece uma boneca de marfim
na inocencia cristalina da existencia!

Tão interessante assim loirinho!...

Cabeleira cor de oiro; labios vermelhos;
dentro da bôca pequenita
vê-se uma fileira de dentes minusculos,
candidos tal como o jaspe polido!

Helinho é um bom querubim doirado
na gloria sideral de uma harmonia!...

Eu tenho tanta saudade de Helinho!...

Aquela criança é um astro rutilante na minha vida!...

Aldo Calvet

ANIVERSARIOS

Walterina: — E' de regosijo, para o lar feliz do nosso prezado amigo Deodato Reis, conceituado comerciante em nossa praça, a data de hoje, pois ela assinala o aniversario natalicio de sua interessante Walterina, alegria de seu lar.

—Aniversaria-se, hoje, o sr. Raimundo Joaquim Carneiro Maia.

—Assinala a data de hoje o aniversario do sr. Sergio Vieira de Araujo.

—O sr. Reginaldo Paulo Trinta festeja hoje a sua data natalicia.

—Decorre, hoje, o aniversario do sr. Miguel Salvador Martins.

Defiue nesta data o aniversario do sr. Benedito Lopes Guimarães.

VIAJANTES

Francisco Orlando.—A bordo do «Itapagé», seguiu, sabado proximo, para a capital da Republica, o estimavel cavalheiro sr. Francisco Orlando Lopes, que em nossa praça durante alguns mezes, dirigiu os escritorios da importante firma Matarazzo de S. Paulo.

Tendo se relacionado bastante em nossa sociedade, onde desfruta de gerais simpatias e gosa de sinceras afeições, o distinto moço, receberá, por certo, de seus numerosas amigos, expressivas demonstrações de apreço, por ocasião da sua partida.

«O Combate» deseja-lhe boa viagem.

FESTAS

Club Sirio Brasileiro.—Hoje a noite na sede social deste club á rua Newton Prado, n. 62, realisar-se-á, sob os auspicios do «Comité Feminino do Sirio Brasileiro», uma elegante soirée dansante, que terá inicio ás 21 horas.

Tratando-se de um club elegante, que conta no seu seio figuras de destaque em nosso «set», é de se prever exito completo, pois que para isso o «Comité» não mediu esforços.

Agradecendo o convite que nos foi enviado, far-nos-emos representar por um dos nossos redatores.

TIJUCA TENIS CLUBE

Realisar-se-á amanhã, nos vastos salões deste apreciado clube, á rua Jacinto Maia, 324, uma soirée dansante, que terá inicio ás 21 horas, reinando para a mesma grande animação.

Pelo convite que nos enviaram muito agradecemos.

OFERTAS

Aveia Genser.—Dos srs. H. Scherl, agentes neste Estado da Aveia Genser, recebemos algumas amostras desse novo produto, ultimamente lançado em nossa capital pela firma distribuidora H. Smith de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Tratando-se de um produto de primeira qualidade, muito o recomendamos aos nossos leitores, não só por ser um alimento excelente, como tambem por ser de otimo paladar.

A composição da Aveia Genser é a seguinte: calcio, 65 |; fosforo 40 |; ferro 35 | e 45 | de calorias.

Agradecemos gratamente a oferta.

BRINDE

Recebemos do sr. José Guimarães, representante em nossa praça, amostras do afamado Vinho Quinado Lider, Vermuth Lider e vinho Moscatel Lider, de fabricação dos estabelecimentos De «Veelhi» de São Paulo. Recomendamos ao publico, que honrem a nossa industria, adquirindo-os nos principais Mercantes e Bares de nossa cidade.

CASINO MARANHENSE

Está despertando gerais atenções a festa dansante do dia 8, no Casino Maranhense.

Dado o numero de convites destribuidos é de prever-se completo exito. O Casino está vivendo agora uma nova fase de vida impulsionado por espiritos novos. Ainda está na memoria de todos os seus frequentadores a festa do Balão e outras que lograram grande sucesso. A festa que se anuncia para sabado será uma dessas em que a alegria se aliando acentuará marcará mais uma noitada de vida no mais antigo centro recreativo maranhense.

LUNATICOS

Aperitivo da Independencia.—Realisar-se-á amanhã na séde dos Lunaticos, interessante festa dansante intitulada Aperitivo da Independencia.

Para essa reunião da sociedade maranhense já foi destribuido grande numero de convites.

Prevê-se por isso mesmo grandes afluencia á referida festa dansante.

MISSA

Leeite Marques Melo, penhorada agradece á todas as pessoas que a sentimentaram pelo falecimento de seu esposo, Urbano Diniz Melo. Outrosim convida a todos os parentes e amigos do querido morto, para assistirem uma missa que mandará celebrar, em sufragio de sua alma, no dia 11 do corrente, na Igreja do Carmo, ás 6 1/2 horas, no altar de S. José.

Dura Lex, Sed Lex

Como era ansiosamente esperado vem o Tribunal Regional de proferir a luminosa sentença para que sejam realisados os comicios na praça publica, pela Ação Comercial Trabalhista.

Mais uma proveitosa lição de civismo recebe o sr. Martins de Almeida que na rudeza de sua compreensão sempre propensa a manter caprichos incoercíveis, procura a todo o transe menoscabar da justiça ferindo-a nos seus mais importantes preceitos, como se a sua insensibilidade animica estivesse ao alcance de compreender a sublimidade que encerram as sentenças emanadas dos dignos magistrados que compõem essa Egregia Côrte de Justiça.

Não lhe será facil levar a efeito os planos maquiavelicamente arquitetados por s. s. Lembre-se que o Maranhão sempre gozou os fôros de um Estado essencialmente culto, e ainda mantem essas gloriosas tradições, das quais com justo orgulho muito se desvanecem os maranhenses independentes e dignos — a cada um dos seus passos em falso, oporemos os nossos entraves.

Aqui estaremos sempre firmes e decididos para fustigar e impedir a marcha vandalica de seus tenebrosos feitos.

A organização dos partidos politicos com as suas caracteristicas essenciais data da epoca em que aqui predominou, com invulgar prestigio, o pranteado e eminente estadista Dr. Benedito Pereira Leite, e saiba o Sr. Capitão Antonio Martins de Almeida com que riqueza de sentimentos fazia o Dr. Benedito Leite acatarem-se as decisões proferidas pelo Superior Tribunal de Justiça de então,não se imiscuindo nessa nefasta politicalha. como assistimos presentemente, alcançando o cumulo de não serem acatadas as decisões emanadas do nosso Colendo Tribunal.

Reflita Sr. Martins de Almeida sobre as consequencias que lhe serão funestas, dos seus atos impensados; desarticule-se dessa celula tão comprometedora, a qual é o HEROE DA TRAIÇÃO; deixe-nos moço, vá embora.

A formula mais pronta para resolver a situação n'um momento extremamente grave como esse que atravessamos é fazer-se de malas arrumadas com a sua indesejavel caravana, levando no tópe da náu que o conduzir a flamula com este distico : «O Maranhão despresa as humilhações sofridas e com altivez profliga as violencias cometidas na administração do Capitão Antonio Martins de Almeida».

ZÉ CARAVELAS

Um achado

O sr. capitão M. de Almeida (o de terra) achou, afinal, o que procurava ha muito.

Todos sabem que o interventor mandou abafar o inquerito aberto, de sua ordem, no Departamento de Saúde Publica, para apurar o desvio de verbas e as irregularidades sobre os emprestimos de dinheiro feitos pelo Dr. Basilio Sá, diretor daquele Departamento, ao Secretario Geral do Estado, dr. Joél Servio, por conta dessas mesmas verbas, somente porque não havia ainda encontrado um tecnico para a presidencia desse trabalho.

Agora o sr. capitão M. de Almeida (o de terra), sem o querer, encontrou na pessôa do dr. Aguiar Pinheiro, o homem procurado.

O dr. Pinheiro que, em Manáos, foi empregado do almoxarifado da Profilaxia Rural no Amazonas, está bem a par do que seja um edital de concurrencia publica; do que seja uma conta paga em duplicata; do que possa ser uma fô lha de pagamento contendo nomes de pessoas inexistentes; do que venha a ser um emprestimosinho a amigos e a superior hierarquico com os dinheiros publicos, e outras coisitas mais.

Além disso, o dr. Pinheiro tem grande pratica de economia domestica, pois que foi, ainda na capital amazonense, ecônomo da casa de saúde «Dr. Fajardo», a que prestou relevantissimos serviços.

Como dispenseiro desse estabelecimento, o juiz de hoje sabe muito bem como se compra um quilo de batatas, uma canastra d'alhos, um paneiro de farinha, uma saca de arroz, cincoenta cofos de carvão, ou um cento de lenha.

Vamos ter, agora, concluido o inquerito mandado abrir pelo sr. capitão M. de Almeida (o de terra) para apurar as coisitas do dr. Basilio Sá e do dr. Joél Servio, que vinham, geitosamente, se utilisando dos dinheiros publicos para as suas despezas particulares.

Triste atestado de um governo dito honesto !

Contrabando no Brejo

BREJO, 23 (Retardado) — O inspetor fiscal federal Dionisio Dias Carneiro, que está nesta cidade apenas ha poucos dias, já apreendeu contrabandos de sal, aguardente e mandioca, sendo que num desses ultimos está envolvido o Coletor estadual Antonio José Lima Couto, que já foi intimado para apresentar defesa dentro do prazo legal.

Este fato causou sensação, confirmando que não havia nenhuma fiscalisação aqui. — (CORRESPONDENTE).

Sempre repelido

GRAJAU', 10 (O Combate) Magalhães decepcionado com o fracasso das suas recepções promovidas aqui a seu pedido, seguiu hoje para Porto Franco, sendo que ao seu bota-fóra compareceram as seguintes pessoas: Gontram, Lereo, Lafaiete e Caujão. Dizem que reclamou a diferença quando da sua primeira visita aqui. Os seus amigos em desespero de causa, apelaram para os colegiais, a fim de amenisar a situação.

NO EDEN

As novas instalações Cinetom

Gentilmente convidados pelo sr. Sebastião Rebelo, ativo representante dos srs. E. Guimarães & Araujo, do Rio de Janeiro, visitámos o magnifico e possante aparelho «Cinetom», que foi instalado no elegante cinema Eden, desde a festiva noite em que comemorou a passagem do quarto aniversario da sua fundação.

Trata-se, na verdade, de um grande melhoramento para aquela simpatisada casa de diversões.

O «Cinetom» que é a ultima palavra em aparelhos do seu genero revela clareza e nitidez na dicção e no canto, imprimindo à voz todas as nuances que impressionam ao ouvido, para o que muito concorre, sem duvida alguma, o finissimo acabamento do material.

Instalado em luxuosa cabine, pelo proprio sr. Sebastião Rebelo, que é apreciavel tecnico e representante dos afamados aparelhos, o «Cinetom» tem concorrido poderosamente para o bom exito das sessões chics do Eden.

Felicitamos a empresa Silva Martins & Cia. pela otima acquisição que acaba de fazer e agradecemos ao sr. Sebastião Rebelo a oportunidade das suas explicações sobre o funcionamento do «Cinetom».

Paulo Almeida

Esteve ontem, em nossa redação, acompanhado do musicista Vital, o aplaudido saxofonista conterraneo Paulo Almeida, (Faulino) que veiu em visita ao nosso jornal e, ao mesmo tempo, pedir-nos tramitissemos ao publico maranhense careser de fundamento os cenios boatos espalhados na semana passada, de haver-se quebrado seu saxofone tentado contra a vida.

Fica, assim, desfeito tal versão.

Pela Federação dos Pescadores do Estado

Para comemorar condignamente o dia da nossa independencia, e atendendo ao apelo que nos foi dirigido pelo Presidente da Confederação dos Pescadores do Brasil, convido às Diretorias da Colonia de Pescadores Z—1 e Z—5, com séde nesta Capital, os srs. Delegados das Colonias de Pescadores junto à Federação e os pescadores em geral, para uma reunião que terá lugar hoje na séde da Colonia Z—1, à Praça da Matriz Doze, ás 16 horas.

Secretaria da Federação das Colonias de Pescadores do Maranhão, em 7 de Setembro de 1934.

José Maria de Carvalho
Presidente

UNS DIAS MAIS !...

Já só faltam poucos dias
Para a rosea Primavera,
Que tão ancioso espéra
O Povo do Maranhão ! . . .
Faltam só bem poucos dias
Para a feliz Alvorada
Da Liberdade sonhada
Em todo o nosso Torrão ! . . .

Mais uns dias e veremos
Como se quebra uma Espada,
Ousadamente empunhada,
Por quem não a soube vibrar !
Mais uns dias e teremos
Paz—Justiça e Liberdade
—Cunho de Civilidade,
De que podemos gosar ! . . .

Uns dias mais e veremos
Desfraldar-se o Estandarte
Que ha uns tempos desta parte
Não mais poude tremular !
Uns dias mais, venceremos
O Poder do Despotismo,
Com a Lição de Civismo
Que virá nos Libertar ! ! ! . . .

Conselheiro Dedo no Gatilho